



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 17

Quinta-feira, 24 de janeiro de 1985

Nº 879

Novas perspectivas com o I Encontro de Empresários e Fornecedores de Viçosa



Empresários de vários setores estiveram presentes no auditório do Centreinar.

Com a finalidade de promover maior intercâmbio e participação dos fornecedores locais em suas compras, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) realizou, dia 17, no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), o I Encontro de Empresários e Fornecedores de Viçosa, que contou com a presença de dirigentes da Instituição ligados às Diretorias de Material (DMT) e Financeira (DFN), os quais fizeram palestras sobre a melhor maneira de participar das concorrências e licitações e os mecanismos que regem as relações comerciais da UFV.

Ao abrir os trabalhos, o Reitor Geraldo Martins Chaves declarou-se satisfeito com o atendimento do empresariado ao convite da UFV para o encontro, o primeiro dessa natureza, revelando que ele originou-se de reunião realizada por iniciativa da Associação Comercial de Viçosa, quando os empresários fizeram reivindicações nesse sentido. Acentuou a importância para a economia da cidade e da região, do aumento da participação do comércio de Viçosa nas compras

feitas pela Universidade, com benefícios imediatos para todos.

Palestras

O Pró-Reitor de Administração, engenheiro-agrônomo Roberto Proença Passarinho, foi o primeiro conferencista: falou sobre "A UFV e a comunidade empresarial de Viçosa", assegurando que a Instituição continuará demandando, em sua vida operacional, produtos e serviços que buscará fora de seus limites físicos, oportunidade em que o empresário deverá oferecer em contrapartida adequação de seus produtos e principalmente criatividade, no sentido de torná-los realmente competitivos em todos os setores que a técnica empresarial recomenda.

A iniciativa foi coordenada pelo assessor da Diretoria de Material, Márcio Antônio da Silva e teve, em sua programação, as seguintes palestras: "Como funciona a Diretoria de Material da UFV", proferida pelo professor Gualberto Ferreira da Silva, diretor de Material; "O que é o Serviço de



O Reitor Geraldo Martins Chaves abre o encontro.

de Material, Valney Antônio de Oliveira; "As licitações e suas modalidades", pelo chefe da Seção de Licitação, Carlos Roberto Fontes; "As compras diretas", feita pelo chefe da Seção de Compras da DMT, José Maria Fialho; "Recepção e conferência de materiais", a cargo do chefe do Serviço de Almoxarifado, José Afonso de Paula Andrade; "Autorização de fornecimento e a liberação de pagamento na UFV", pelo administrador de empresas Edilson Fernandes de Souza, diretor financeiro da UFV; "Aspectos legais dos pagamentos em órgãos federais", pelo chefe do Serviço de Tomada de Contas da DFN, Afonso Soares Ferreira; e "Orçamento e fluxo de caixa na UFV", proferida pelo assessor da Diretoria Financeira, Nelson Ambrozevicus.

Além da realização de palestras, foram distribuídos aos participantes do encontro o modelo para requerimento solicitando cadastramento na UFV para fornecimento de material, serviços e/ou obras, bem como as instruções para inscrição no registro cadastral de habilitação de empresas. Os partici-

pantes tiveram ainda a oportunidade de conhecer, em audiovisual, a história, a estrutura física, os objetivos e as atividades da UFV.

Presente ao encontro, o empresário João Bosco Torres, secretário da Associação Comercial de Viçosa, agradeceu a oportunidade oferecida pela UFV ao empresariado viçosense, certo de que o relacionamento entre ambos continuará, com resultados positivos para a cidade e a UFV. O encerramento do encontro foi feito pelo professor Gualberto Ferreira da Silva, que agradeceu a presença de todos.

A mesa diretora da solenidade de abertura foi formada pelas seguintes autoridades: Reitor Geraldo Martins Chaves; empresário Manoel Rodrigues da Silva Pontes, presidente da Associação Comercial de Viçosa; Pró-Reitor Roberto Proença Passarinho; professor Gualberto Ferreira da Silva; administrador de empresas Edilson Fernandes de Souza, engenheiro João de Matos Pimentel Júnior, prefeito do "Campus"; e o analista de sistemas José Expedito de Freitas, secretário-adjunto de Planejamento da UFV.



O diretor da DMT, professor Gualberto Ferreira da Silva, faz sua palestra.

CRUB

Termina hoje, em Porto Alegre, a XL Reunião Plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), em cuja pauta figura como tema "A Universidade Brasileira". Os trabalhos estão sendo desenvolvidos na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

I Encontro Nacional de Anilhadores de Aves

Dirigentes de entidades ligadas ao conservacionismo, biólogos, ornitologistas e outras pessoas interessadas em anilhamento de aves, provenientes de vários estados brasileiros e de outros países, estão participando do I Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, cujos trabalhos se desenvolvem no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar). O término do encontro será hoje, após reunião de avaliação que começa às 14h. (Mais noticiário na página 4.)

Associação de apicultores de Viçosa Estatística e experimentação agrônômica poderá ser transformada em Cooperativa

A Associação de Apicultores da Microrregião Homogênea Mata de Viçosa (Apimasa), que congrega apicultores e interessados em apicultura, além de desenvolver um trabalho intensivo de orientação e atualização de tecnologia entre seus associados, está fazendo gestões no sentido de transformar-se numa cooperativa, com apoio do Programa Gilberto Melo da Universidade Federal de Viçosa.

A transformação da Apimasa em cooperativa possibilitará à entidade apoio legal e facilidades de que gozam as cooperativas na área de comercialização. De acordo com o presidente da Apimasa, engenheiro-agrônomo Alfredo Alcides Goicochea Huertas, do Departamento de Biologia Animal da UFV, já foram concluídos os estudos para a transformação, e estagiários do Programa Gilberto Melo já estão trabalhando junto aos produtores, dando-lhes orientação sobre o que é uma cooperativa. Após esse trabalho, a associação convocará assembleia geral para decidir sobre o que será feito.

Exportação

Uma das razões para a criação da cooperativa, segundo o presidente da Apimasa, é o fato de os associados já disporem de um projeto para bene-

ficiamento, armazenamento e comercialização de produtos apícolas. Após implantado, com a montagem de uma usina de processamento com seus minilaboratórios para controle de qualidade, de acordo com a legislação, esse projeto servirá de modelo para todo o País. Paralelamente, a Confederação Brasileira de Apicultores lançará um selo de garantia por intermédio de associações e/ou cooperativas a ser utilizado pelos produtores que mantêm a qualidade de seu produto.

Informou o presidente da Apimasa que tem havido grande procura pelo mel brasileiro no exterior e que o produtor nacional poderá competir no mercado internacional com mel exótico, mel de plantas do cerrado, mel de essências nativas e mais ainda, o produto obtido de abelhas "assassinas", como dizem os americanos, pois estas não representam qualquer perigo adicional, como se propala. Tanto que, na última reunião promovida pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Caecex), ele defendeu a manutenção da qualidade do produto e que a venda para o exterior seja feita através de associações ou cooperativas, com a devida fiscalização do Ministério da Agricultura, que seria o responsável direto pela qualidade.

Genética de microrganismos terá sua 12.ª reunião anual em Ouro Preto

A Universidade Federal de Ouro Preto promoverá, no período de quatro a oito de fevereiro, naquela cidade, a 12ª Reunião Anual de Genética de Microrganismos. Paralelamente à promoção, serão ministrados dois cursos, com início marcado para amanhã, terminando dia dois de fevereiro. O primeiro deles, o Curso de Iniciação à Biotecnologia, terá a participação do professor Daison Olzany Silva, do Departamento de Biologia Geral da Universidade Federal de Viçosa, que abordará, dia dois de fevereiro, o tema "Perspectivas do desenvolvimento da Biotecnologia no País". O outro curso, Lixiviação de metais pesados por microrganismos, contará com o professor Walter Vieira Guimarães, do mesmo Departamento, que discorrerá sobre "Perspectivas de utilização de *Zymomonas mobilis* na produção de Etanol", dia 31 próximo. Os cursos estarão abertos à participação de técnicos e estudantes de mestrado em microbiologia agrícola.

Matrículas no Coluni começam dia 28

O Colégio Universitário (Coluni) da Universidade Federal de Viçosa estará recebendo, nos dias 28, 29 e 30 do corrente, as matrículas de seus alunos no ano letivo de 1985, inclusive os que foram aprovados recentemente nos exames de seleção. Deverão ser apresentados os seguintes documentos: comprovante do reco-

lhimento da taxa de Cr\$14.500 na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil, histórico escolar destinado à transferência (duas vias), cópia da certidão de nascimento, cédula de identidade ou comprovante de seu requerimento, prova de estar em dia com o serviço militar e título eleitoral, caso o interessado seja maior de 18 anos.



Com a tese intitulada "Análise de Experimentos em Parcelas Subdivididas com Tratamentos Secundários em Apenas Alguns dos Tratamentos Principais", o professor Adair José Regazzi (foto), do Departamento de Matemática do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal de Viçosa, concluiu o curso de pós-graduação, a nível de doutorado, especializando-se em estatística e experimentação agrônômica. Tendo como orientador o professor Humberto de Campos, fez seu doutorado na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz da Universidade de São Paulo, em Piracicaba. Ao defender sua tese, obteve a média dez, com distinção e louvor, concedida pela banca examinadora composta de cinco membros.

Empresários estudam a criação do Clube de Diretores Lojistas de Viçosa

Dirigentes classistas e empresários de Viçosa reuniram-se, dia 18, na Câmara Municipal, com representantes da Federação dos Diretores Lojistas do Estado de Minas Gerais, para discutir a criação do Clube de Diretores Lojistas de Viçosa. Convidado pelo presidente da Federação, Milton Reis, o Reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Geraldo Martins Chaves, foi representado no encontro pelo Chefe de Gabinete, professor Nicolino Taranto Fortes.

Na oportunidade, o empresário Moacir Carlos Muzzi, diretor da Federação, fez palestra em que analisou as vantagens e a importância da criação de uma entidade do gênero em Viçosa. Abordou aspectos relativos aos procedimentos

legais para sua constituição, com instruções e sugestões, e submeteu à apreciação dos presentes o ante-projeto de um estatuto para o Clube.

Uma comissão encarregada dos primeiros contatos para a elaboração das fichas de associados e outros trabalhos foi formada, então, composta pelos seguintes empresários: Erécilia Rocha Oliveira, José Homero, Manuel Rigueira e Manoel Paula Costa.

A mesa que presidiu a reunião foi formada pelo presidente da Associação Comercial de Viçosa, empresário Manoel Rodrigues da Silva Pontes, pelo secretário da entidade, empresário João Bosco Torres, e pelo professor Nicolino Taranto Fortes.

Mudas de cana-de-açúcar

A Estação Experimental Regional do IAA/Planalsucar, em Ponte Nova, comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para compra de mudas saudáveis de cana-de-açúcar das variedades CB45-3 e NA56-79. O preço estabelecido para as mudas, incluindo o corte e o carregamento, é de 50 por cento superior ao valor da tonelada do produto para a moagem e a entrega será a partir de quatro de fevereiro de 1985. Os interessados deverão procurar o técnico agrícola Vicente, na Estação, no km 12 da rodovia Ponte Nova/Oratórios, tel.: (031) 881-1521.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJP/PMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa - Ed. Francisco São José - Campus - Universitário - Tel.: (031) 891-2326 - Telex: (31) 3571 - CEP 36570 - Viçosa - Minas Gerais.

UFV desenvolve pesquisas sobre doenças bovinas transmitidas por carrapatos

O controle, por meio da imunização, da babesiose e da anaplasmose, doenças transmitidas por carrapatos, que atacam quase todo o rebanho bovino brasileiro, com grandes prejuízos para a pecuária nacional, é o objetivo de um trabalho de pesquisa que vem sendo desenvolvido no Departamento de Veterinária da Universidade Federal de Viçosa. Iniciada há cerca de dois anos, a pesquisa teve o projeto de sua segunda etapa aprovado em meados de dezembro último pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Coordenado pelo professor Joaquín Hernán Patarroyo Salcedo, do Departamento de Veterinária, o projeto é intitulado "Isolamento, produção de antígenos e atenuação de cepas puras de *Babesia bigemina*, *Babesia bovis* e *Anaplasma marginale*". Como informou seu coordenador, é muito importante para a pecuária brasileira, uma vez que proporcionará o aumento da produtividade e diminuição da dependência externa de tecnologia e insumos, bem ainda de alimentos de origem animal. Por outro lado, favorecerá a exportação de animais, uma vez que alguns países compradores exercem rígido controle sanitário nessa área.

Resultados

A babesiose e a anaplasmose atacam os glóbulos vermelhos do sangue dos animais. A babesiose provoca no rebanho a mortalidade, perda na produção de carne e leite, abortos, infertilidade temporária de machos, custos de quarentena e de controle da dispersão da doença, perda de mercado para animais de alto "pedigree" provenientes de áreas endêmicas etc.

Uma das barreiras que impediam os estudos de epidemiologia e quantificação de perdas econômicas, com a falta de antígenos nacionais para diagnóstico sorológico, está sendo superada com a sua produção, já obtida na primeira fase do programa de pesquisa.



O galpão de isolamento, onde são mantidos bezerros utilizados no projeto, mereceu atenção especial do secretário-geral da Sepian, José Flávio Pécora, e do presidente da Finep, José Walter Merlo, que, acompanhados de dirigentes dos dois órgãos, visitaram recentemente a UFV.

Os trabalhos no projeto levaram, até o momento, ao estabelecimento de rotinas de cultura e manutenção de laboratório de carrapatos *Boophilus microplus* comprovadamente livres e infetados de Babesia; permitiram a implantação e rotinização de técnicas de estocagem por congelamento para hematozoários; o isolamento e purificação de amostras de *Anaplasma marginale*; produção de antígenos para imunofluorescência indireta a ser empregados no diagnóstico sorológico da anaplasmose bovina; desenvolvimento de teste de cultura "in vitro" de *Babesia bovis*, com resultados satisfatórios; emprego de bezerros hipogamaglobulinêmicos em testes de isolamento e produção de antígenos para hematozoários; isolamento de amostras de *Babesia* spp e sua purificação e estudo da patofisiologia de amostras de *Babesia bovis*, que estão em fase de purificação.

Para a segunda fase do projeto, o professor Joaquín Hernán Patarroyo Salcedo garantiu que a caracterização de infectividade, virulência e patogenicidade das amostras já isoladas na UFV e a atenuação e titulação de amostras de *Babesia bovis* e *Babesia bigemina* proporcionarão grandes progressos na consecução dos objetivos do trabalho. Para ele, é importante a comparação de métodos de imunização para emprego segundo as características brasileiras, diferentes da realidade encontrada na Austrália ou África do Sul, por exemplo, que desenvolvem pesquisas semelhantes.

Outro objeto é a obtenção de antígenos solúveis de amostras atenuadas e virulentas de *Babesia bovis*, o que abrirá perspectivas para o controle mais econômico desse hemoparasita, já que não será necessária a manutenção de animais para a conservação de amostras, e somente em culturas celulares se fariam as passagens e obtenção dos antígenos para serem empregados no controle.

Será realizado em fevereiro o Curso sobre Radiodifusão e Radiojornalismo

A Universidade Federal de Viçosa, por intermédio do Centro de Ensino de Extensão e com apoio da Rádio Montanha de Viçosa, promoverá, nos dias 21 e 22 de fevereiro, o Curso sobre Radiodifusão e Radiojornalismo, em cuja abertura estarão presentes o radialista Januário Carneiro e o publicitário Ulisses Nascimento, que farão palestras sobre suas atividades.

O curso, com 30 vagas, destina-se a redatores, locutores, funcionários de radioemissoras e extensionistas. As inscrições estarão abertas até o dia 11 de fevereiro, ao preço de Cr\$ 60 mil, incluindo hospedagem e alimentação. Atuarão como instrutores o engenheiro florestal Mário Rocha Gomes, técnico do Centro de Ensino de Extensão; o engenheiro-agrônomo Wellington Abranches de Oliveira Barros, assessor técnico da Emater-MG, e o jornalista Antônio José de Araújo, diretor da Imprensa Universitária da UFV.

Os tópicos a serem abordados no curso são os seguintes: Importância do rádio, Vantagens e limitações do rádio, Características dos programas radiofônicos, Duração dos programas, Horário dos programas, Adequação de linguagem, Elaboração de textos, Tipos de programas, Recursos humanos na radiodifusão, Textos comerciais, Elaboração e gravação de programas, Análise crítica e conclusões, e Radiojornalismo — a coleta da notícia e sua preparação para a radiomensagem.

Maiores informações no Centro de Ensino de Extensão, "Campus" da Universidade Federal de Viçosa — 36570 — Viçosa-MG — tel.: (031) 891-1523.

Pesquisa

Em Belo Horizonte, dia 28 próximo, será realizada a VI Reunião de Bolsistas de Pesquisa, promovida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com a finalidade de discutir a seguinte pauta: Ociosidade dos laboratórios de pesquisa, Problemática dos recursos humanos nas universidades, Pesquisa no Centro-Oeste e Reflexões e propostas para reformulação de uma nova política de desenvolvimento científico e tecnológico. Maiores informações sobre a reunião poderão ser obtidas junto à Superintendência de Desenvolvimento Científico do CNPq, em Brasília.

O que é que estas coisas têm a ver umas com as outras?



Estas coisas têm muito a ver umas com as outras, e com você também.

As danças, as cidades e os monumentos históricos, as bandas de música são, entre outras, formas de nossa riqueza cultural. Uma riqueza que pertence a cada um e a todos ao mesmo tempo. E, por isso, merece toda a sua atenção.

Um foto de seu álbum de família, por exemplo, pode ser uma grande herança. Também

partidos, testamentos, tudo que documenta um pedaço da nossa história faz parte do patrimônio cultural, e deve ser preservado. Se você possui coisas assim, entre em contato com o Programa

Nacional de Museus, Rua do Catete, 179, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22200.

Você ainda pode fazer muito mais. Não permitir que se destruam os monumentos históricos. Incentivar com sua presença nossas danças e bandas de música.

O patrimônio cultural é propriedade de todos, e deve ser preservado por todos os meios. A partir dele, o povo forma sua identidade e lança as bases para o futuro.

**PRESERVE O QUE É SEU.
PRESERVE A MEMÓRIA NACIONAL.
1985 - Ano Nacional da Cultura.**

Hoje, o encerramento do I Encontro Nacional de Anilhadores de Aves



O professor Nicolino Taranto Fortes abre o I Encontro Nacional de Anilhadores de Aves.

Termina hoje, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), o I Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, aberto segunda-feira, no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) e que conta com a participação de dirigentes de entidades ligadas ao conservacionismo, ornitologistas, biólogos e outros interessados em anilhamento de aves, de vários estados brasileiros e de outros países. A promoção é da UFV, por intermédio do Conselho de Extensão, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, e do Departamento de Biologia Animal.

Após a apresentação de trabalhos técnicos — inscreveram-se 19 — palestras e mesas-redondas, a programação marca para hoje, às 14h, reunião em que será feita a avaliação do encontro e marcado o local para a realização do próximo. Ocorrerá ainda a entrega de certificados aos participantes, seguindo-se a cerimônia de encerramento.

Sessão de abertura

A sessão de abertura do encontro foi presidida pelo professor Nicolino Taranto Fortes, Chefe de Gabinete do Reitor e Secretário de Órgãos Colegiados da UFV, que representou o Reitor Geraldo Martins Chaves. Depois de considerações sobre a evolução dos trabalhos de pesquisa no setor, disse acreditar que a apresentação dos resultados e a expe-

riência proporcionada por esses trabalhos permitirão, no encontro, debates profícuos que resultarão em estratégia mais efetiva, que irá refletir em novos horizontes para a ornitofauna nacional.

Também falaram durante a solenidade o zoólogo Reimar Schaden, representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); o biólogo Thomas Lovejoy, vice-presidente do Fundo Mundial para a Vida Selvagem (WWF); o biólogo Paulo de Tarso Zuquim Antas, coordenador do Centro de Estudos de Migrações de Aves (Cemave) e representante do IBDF; o ornitólogo Helmuth Sick, presidente da seção brasileira do Conselho Internacional para Preservação de Aves; bióloga Kathleen Klimkiewicz, representante do Bird Banding Laboratory e do U. S. Fish and Wildlife Service, dos Estados Unidos; e o professor Alberto Resende Monteiro, do Colégio Universitário da UFV, coordenador do encontro. Este último agradeceu a participação e o apoio na realização do evento do IBDF, CNPq, Finep, WWF, U. S. Fish Wildlife Service, Bird Banding Laboratory, Conselho Internacional para a Preservação de Aves — Seção Pan-Americana, Cemave, Clube de Observadores de Aves do Brasil (COA), Instituto Estadual de Florestas, Florestal Acesita, Florestas Rio Doce, Cia. Vale do Rio Doce, Fundação Roberto Marinho, Cia. Sou-



Alguns dos participantes do encontro.

za Cruz, Cemig e Transbrasil.

Além dos oradores, a mesa que dirigiu a solenidade contou com a presença das seguintes pessoas: professor Milgar Camargo Loureiro, da UFV, representando o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; biólogo Claes Olrog, representante do Instituto Miguel Lillo, de San Miguel de Tucumán, na Argentina; biólogo Pedro Sherrer Neto, presidente do COA; e o engenheiro-agrônomo Sílvio Galdino de Carvalho Lima, diretor-geral do Centreinar. Após a abertura, o vice-presidente do WWF, Thomas Lovejoy, fez conferência sobre a história do anilhamento de aves, recordando que participou, no Brasil, de algumas das primeiras iniciativas do gênero, ocorrida no Pará, há 20 anos.

Temas

O anilhamento de aves (colocação de pequenos anéis para identificação e estudo) é utilizado para determinar hábitos migratórios, permanência das espécies na região e dispersão de filhotes.

Atuando como conferencistas ou dirigindo mesas-redondas, participam do encontro os professores Luiz Antônio Pedreira Gonzaga, do Museu Nacional do Rio de Janeiro; Richard O. Bierregaard, do WWF e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; o presidente do IEF, José Carlos Carvalho, e o presidente da Sociedade Brasileira de Ornitologia, Nei Carvalho. Os temas colocados em mesas-redondas e conferências, para debate, foram: "Métodos para Marcação de Aves", "Migrações de Aves", "Conservação da Avifauna", "The International Council for Preservation Bird", "Anilhamento de Aves na Amazônia", e "Atuação do Instituto Estadual de Florestas na Conservação da Avifauna Mineira". O último tema deverá ser apresentado hoje, a partir das 8h, pelo presidente do IEF, José Carlos Carvalho.

Também participam do encontro técnicos da Embratel que estão apresentando o sistema Interdata, um banco de dados que abrange referências bibliográficas em todas as áreas da ciência e que poderá ser utilizado por qualquer instituição interessada.



O professor Alberto Resende Monteiro coordenou o encontro.



O vice-presidente do WWF, Thomas Lovejoy, durante sua palestra.



A mesa que presidiu a solenidade de abertura.

«UM MILHÃO DE TÍTULOS. MAIS TERRA PARA MAIS GENTE»